



ÁSIA/FILIPINAS - Aniversário da morte de pe. Tentorio: "Relançar a justiça e curar a paz ferida"

Arakan (Agência Fides) – No primeiro aniversário da morte de pe. Fausto Tentorio, morto em Mindanao em 17 de outubro de 2011, "estamos tentando relançar a justiça para curar a paz ferida", declara à Agência Fides pe. Peter Geremiah, missionário do PIME, coirmão do pe. Fausto, chamado pelo Bispo de Kidapawan a substituí-lo como coordenador dos programas de desenvolvimento dos autóctones. Pe. Geremiah celebra hoje, na igreja de Arakan (ilha de Mindanao), onde pe. Fausto morava, uma Santa Missa em sufrágio, com a participação de mais de mil fiéis, na maioria autóctones. Uma longa procissão irá depois no local onde o missionário foi morto, para depositar 365 velas.

"Quem projetou o crime de pe. Fausto quer negar a justiça a ele e a todas as vítimas da injustiça. Os que têm a responsabilidade de fazer justiça e se negam ou não conseguem fazê-la – há quem se nega a testemunhar por medo – se tornam cúmplices do crime", explica a Fides o missionário. "A paz - prossegue - é como um amante sensível, ferido e enganado, que pode ser consolado e curado somente com a abraço fiel da justiça". Pe. Geremiah conclui: "Também os autores e os cúmplices do homicídio não conseguem encontrar paz porque lembram da vítima em seus sonhos. Rezamos pela justiça e pela paz porque acreditamos que Deus possa tocar o coração dos criminosos mais duros e dos funcionários mais corruptos ou ineficazes. Quando Jesus entrou em Jerusalém e muitas pessoas gritavam 'Hosana', alguns fariseus pediram a Jesus que dissesse a eles que parassem de gritar!. Jesus respondeu: Eu vos digo: se ficassem quietos, as pedras gritariam em seu lugar". (PA) (Agência Fides 16/10/2012)